

3º Ano
JL



Instituto Politécnico de Tomar

Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

Ano Letivo 2018/2019

Informática e Tecnologias Multimédia

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 12419/2016 - 14/10/2016

Ficha da Unidade Curricular: Programação Orientada por Objetos

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, TP:30.0; PL:45.0; OT:5.0;

Ano | Semestre: 2|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Intereração: Presencial; Código: 814312

Área Científica: Informática

Docente Responsável

Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim

Docente e horas de contacto

Fernando Sérgio Hortas Rodrigues - Equiparado Assistente 1º Triénio: TP: 30 + PL: 45

Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim - Professora Adjunta: OT: 5

Objetivos de Aprendizagem

Proporcionar uma introdução à Análise e Desenho Orientados ao Objeto e metodologias iterativas e evolutivas, através do Unified Process e UML e ainda introduzir a utilização de padrões de desenho. A linguagem Java é utilizada nos tópicos referidos quando necessário. Visão geral das metodologias XP e SCRUM.

Conteúdos Programáticos

Metodologias Ágeis XP and SCRUM; Unified Modeling Language; Análise e desenho orientados por objetos; Unified Process; Padrões de Desenvolvimento.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1 - Categorias de Metodologias de Desenvolvimento de Software

- Categorias e características das metodologias de desenvolvimento de software

- Visão geral de metodologias de desenvolvimento de software populares: Waterfall, Scrum, Extreme Programming, Unified Process

2 – Desenho e Análise orientados por objetos (OO)

- O que é a Análise e o Desenho

- Análise e Desenho orientados por objetos

- A Modelação visual - UML

3 – A UML - Unified Modeling Language

- Princípios da Modelação

- Perspetivas de Arquiteturas orientadas a objetos

- Formas de utilização da UML

- Modelo conceptual da UML

- Os vários tipos de Entidades, Relações e Mecanismos Comuns

- Os diagramas da UML

■-

gosto
7

4 – Processos Iterativos, Evolutivos e Ágeis

- Características e vantagens do desenvolvimento Iterativo e Evolutivo
- O Processo Unificado (UP)
- Fases, Iterações e Milestones
- As disciplinas

5 – Fase de Conceção (Inception)

- Características
- Duração
- Artefactos que se iniciam nesta fase

6 – Requisitos Evolutivos

- O que são Requisitos
- Categorias de Requisitos
- Requisitos Evolutivos vs. Requisitos do tipo Waterfall
- Como encontrar requisitos

7 – Casos de Uso (UCs)

- Atores, Cenários e Casos de Uso
- Para que servem os Use Cases
- Formatos de UCs (Resumido, Casual, Detalhado)
- Evolução dos UCs nas várias iterações

8 – Fase de Elaboração

- As várias iterações da fase de Elaboração
- Os UCs durante as várias iterações
- Artefactos iniciados na fase de elaboração

9 – Modelos de Domínio

- O que são e para que servem
- Classes conceptuais
- Métodos para encontrar classes conceptuais
- Atributos
- Atributos vs Classes
- Modelar com Classes de Descrição
- Associações
- Métodos para encontrar associações

10 – Diagramas de Sequência do Sistema (DSSs)

- O que são e para que servem
- Relação entre DSSs e Use Cases
- Nomeação de Eventos de Sistema e Operações
- Contractos de Operação e suas características
- Como criar e escrever Contratos de Operação
- Os contratos de operação no contexto do UP

11 – Requisitos para o Desenho

- Motivação para a passagem para as atividades de desenho
- 12 – Diagramas de Interação

3auch
JL

- Notação dos Diagramas de Sequência e Comunicação
- Notação dos Diagramas de Interação

13 – Diagramas de Classe

- O que são e para que servem
- Notação dos diagramas de classe
- Diagramas de Classes de Desenho
 - Classificadores
 - Como mostrar atributos no diagrama de classes
 - Anotações
 - Operações e Métodos
 - Estereótipos, *Profiles* e *Tags*
 - Propriedades,
 - Generalização, classes e métodos abstratos
 - Dependências
 - Interfaces
 - Composição e Agregação
 - *Constraints*
 - Associação qualificada
 - Classe de associação
 - Classe *Singleton*
 - Comportamentos definidos pelo utilizador
 - Relação entre diagramas de interação e diagramas de classes

14 – GRASP – General Responsibility Assignment Software Patterns

- Desenho de objetos com responsabilidades
- UML vs. Princípios de desenho
- Desenho de objetos: Entradas, Atividades e Saídas
- Responsabilidades e Orientação por Responsabilidade no desenho
- Metodologia GRASP para desenho OO
- Relações entre GRASP, Responsabilidades e UML
- Padrões
 - O que são e para que servem
 - Aplicação do GRASP ao desenho de objetos
 - *Creator*
 - *Expert*
 - Low Coupling
 - Controller
 - High Cohesion

Metodologias de avaliação

Época de Frequência:

Trabalhos Práticos (20%)

Projeto Prático (80%)

Os alunos poderão ser convocados para discussão do Projeto Prático. A falta à discussão implica a atribuição da nota de zero (0) valores e consequente reprovação na época correspondente.

Épocas de Exame, Recurso, Especial e Trabalhador-Estudante:

Trabalhos Práticos (20%)

Projeto Prático (80%)

O Projeto tem discussão obrigatória. A falta à discussão implica a atribuição da nota de zero (0) valores e consequente reprovação na época correspondente.

Software utilizado em aula

Visual Paradigm

Bibliografia recomendada

- Larman, C. (2004). *Applying UML and Patterns: An Introduction to Object-Oriented Analysis and Design and Iterative Development*. -: Prentice Hall
- Booch, G. e Rumbaugh, J. e Jacobson, I. (2005). *The Unified Modeling Language User Guide*. -: Addison Wesley
- Nunes, M. e O'Neill, H. e Ramos, P. (2010). *Exercícios de UML*. Lisboa: Lidel

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

No Cap. 1 são tipificadas as várias MDS e são descritas genericamente as metodologias XP e SCRUM.

No Cap. 2 são apresentados os conceitos gerais de Análise e Desenho OO.

No Cap. 3 É apresentada a UML, em detalhe.

Do Cap. 4 ao Cap. 13 é apresentada a metodologia UP acompanhada de exemplos concretos.

No Cap. 14 é apresentada uma introdução aos Padrões de Software.

Metodologias de ensino

Aulas teórico-práticas expositivas onde se descrevem os conceitos fundamentais. Aulas práticas de resolução de casos práticos e aplicação dos conceitos a cenários de utilização real.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Aulas teórico-práticas expositivas onde se descrevem os conceitos fundamentais. Aulas práticas de resolução de casos práticos e aplicação dos conceitos a cenários de utilização real.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Conhecimento de uma linguagem de programação orientada a objetos.

Docente Responsável

Sandra Hirf

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Sandra Hirf

Conselho Técnico-Científico

J. L. Lopes